

Desde abril de 2014, quando o governador Luiz Fernando Pezão assumiu o governo do Rio, o Estado vem mantendo e priorizando políticas públicas voltadas para as mulheres. Cabe destacar a criação da Secretaria de Estado de Proteção e Apoio à Mulher, em março de 2017, que confirma a preocupação do governo do Estado com os direitos das mulheres.

Abaixo seguem algumas dessas políticas públicas.

Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos

- No último mês, a secretaria inaugurou a nova sede da Casa da Mulher de Manguinhos. O espaço oferecerá cursos para as mulheres da região, além de acolher vítimas de violência, que poderão contar com assistência jurídica e psicossocial.

- No próximo mês, a secretaria inaugurará a primeira Casa Abrigo de Permanência Breve do estado. A unidade funcionará em um local sigiloso, no Sul Fluminense, e abrigará mulheres em situação de violência, acompanhadas ou não de seus filhos, que não correm risco iminente de morte. As vítimas poderão ficar no local por um período de até 15 dias. A unidade atenderá também mulheres que sofrem outros tipos de violência, em especial as vítimas do tráfico de mulheres. No local, as vítimas contarão com assistência social e psicológica.

- Em 2015, o Estado lançou o projeto Via Lilás, que tem como objetivo auxiliar mulheres vítimas de violência. Foram instalados totens interativos em 14 estações de trens, contendo informações sobre programas de atendimento e serviço de estruturas governamentais voltadas às vítimas de violência, assim como dados sobre rede de saúde, leis de garantia dos direitos da mulher e benefícios sociais.

- O Ônibus Lilás, veículo itinerante da secretaria, percorre municípios do estado, levando assistências jurídica, psicológica e social às mulheres, além de realizar a distribuição de folhetos informativos sobre os direitos da mulher e todos os serviços prestados nos centros especializados da secretaria no Rio de Janeiro.

- Mulheres vítimas de violência também podem entrar em contato com a secretaria através do Disque Mulher. O canal funciona de segunda a sexta-feira, de 9h às 17h, pelo número (21) 2332-8249.

- Outros equipamentos voltados para o atendimento de mulheres em situação de violência doméstica e discriminação:

Centro Integrado de Atendimento à Mulher - CIAM Márcia Lyra

[Rua Regente Feijó, 15 – Centro – Rio de Janeiro/RJ](#)

Tel: (21) 2332-7199/ 2332-7200

Funcionamento: segunda à sexta - 9h às 18h

Centro Integrado de Atendimento à Mulher - CIAM Baixada

[Av. Henrique Duque Estrada Mayer, 149](#), Allto da Posse - Nova Iguaçu

Tel: (21) 2698-6008

Funcionamento: segunda à sexta - 9h às 17h

Centro Especializado de Atendimento à Mulher - CEAM Queimados

[Estrada do Lazareto, 85](#) – Centro – Queimados/RJ

Tel.: (21) 97308-3809

Funcionamento: segunda à sexta - 9h às 17h

Secretaria de Estado de Saúde

- O Hospital da Mulher Heloneida Studart, na Baixada Fluminense, é voltado para o atendimento de gestantes de alto risco e seus bebês. A unidade é a principal referência no diagnóstico de câncer de mama.
- No Hospital da Mulher também funciona a Casa da Mãe, um local com capacidade para receber 15 mulheres que morem a mais de 50 quilômetros de distância do local e que tenham filhos ainda internados. Desta forma elas ficam próximas dos bebês.
- SOS Mulher é um programa que presta atendimento emergencial, ambulatorial e individual a mulheres vítimas de violência doméstica. Em casos de violência sexual, são tomadas também medidas imediatas para a prevenção da gravidez e de DSTs.
- O Hospital Estadual da Mãe, em Mesquita, atende gestantes de baixa e média complexidade.
- O Mamógrafo Móvel disponibiliza exames de mamografia e ultrassonografia a pacientes do Sistema Único de Saúde, além da possibilidade de realizar biópsias mamárias ali mesmo caso o médico detecte alguma alteração no procedimento, evitando perda de tempo entre o diagnóstico e o tratamento.

Secretaria de Estado de Trabalho

- A Casa do Trabalhador de Manguinhos e a Casa do Trabalhador da Ilha do Governador, na Zona Norte, incentivam mulheres da comunidade a criarem microempreendimentos e a se capacitarem para gerar renda. Além de oferecer cursos de qualificação voltados para as áreas administrativas e de gestão – como os de Assistente de Administração, Educação Orçamentária e Departamento Pessoal – o espaço promove o projeto Microempreendedorismo para Mulheres.

Secretaria de Estado de Segurança

- Na atual gestão, foram inauguradas três DEAMs (Delegacia Especial de Atendimento à Mulher), das 14 existentes.
- O Instituto de Segurança Pública (ISP) lança anualmente o Dossiê Mulher, com dados estatísticos sobre os principais crimes sofridos pelas mulheres: lesão corporal dolosa, ameaça, estupro, tentativa de estupro, homicídio doloso, entre outros. Estes números são divulgados pelo Estado do Rio de Janeiro há 12 anos consecutivos. O relatório analisa dados de cinco tipos de violência: física, sexual, psicológica, patrimonial e moral. Com isso, espera-se embasar argumentos, subsidiar políticas públicas, instigar investigações ainda mais aprofundadas sobre a temática e melhorar os esforços para a produção de estatísticas relacionadas à violência de gênero de forma padronizada e comparativa. Todos os dados analisados são também apresentados no Dossiê por municípios e Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP).